

**MUNICÍPIO DE TONDELA****ATA N.º 9 /2019****REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA****NO DIA 9 DE ABRIL DE 2019****MEMBROS PRESENTES:**

Presidente Dr. José António Gomes de Jesus

Vereadora Eng.^a Fátima Carla Dias Antunes Borges

Vereador Joaquim da Silva Mendes dos Santos

Vereador Pedro Luís de Jesus Ferreira Adão

Vereador Miguel Cláudio Torres Bruno

Vereador Eng.º Júlio Daniel Maneira Marques Rodrigues

Vereadora Dr.^a Sofia Alexandra Fraga Simões Ferreira

MEMBROS QUE FALTARAM:

---- Aos nove dias do mês de abril, nesta cidade de Tondela, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a *reunião ordinária* da Câmara Municipal de Tondela, sob a presidência do senhor presidente da Câmara Municipal, Dr. José António Gomes de Jesus, estando presentes os senhores vereadores: Eng.ª Fátima Carla Dias Antunes Borges, Joaquim da Silva Mendes dos Santos, Pedro Luís de Jesus Ferreira Adão, Miguel Cláudio Torres Bruno, Eng.ª Júlio Daniel Maneira Marques Rodrigues e Dr.ª Sofia Alexandra Fraga Simões Ferreira.. -----

---- A reunião foi secretariada por Maria Isabel Cabral Estrela. -----

---- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando haver “quorum” para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o senhor presidente declarou aberta a reunião. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

---- O senhor vereador Joaquim Santos, iniciou a reunião, pronunciando-se sobre o relatório do ano civil 2018 do Estatuto do Direito de Oposição, enviado pelo senhor presidente. Anexo 1. -----

---- O senhor presidente respondeu que direito à oposição concede ao senhor vereador a possibilidade de se pronunciar, mas o que o tinha afirmado na sua intervenção era um conjunto de afirmações falaciosas, mas que em futura reunião lhe responderia. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos contestou a palavra “falaciosa” utilizada pelo senhor presidente, tendo o senhor presidente referido que sobre este assunto já tinha efetuado a sua intervenção, pelo que dava por encerrado o tema. -----

---- O senhor vereador Eng.º Júlio Rodrigues referiu que no site do município as atas continuavam a não estar pesquisáveis. -----

---- O senhor vereador Miguel Torres disse que de facto as atas não estavam pesquisáveis conforme tinha sido decidido anteriormente, atendendo que o site do município estava em remodelação, mas que estava com os informáticos a trabalhar sobre o assunto. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos disse que isto nada tem a ver com o site e que não era um assunto tão difícil que a informática não pudesse já ter resolvido. -----

---- O senhor vereador Eng.º Júlio Rodrigues disse que verificou que as pavimentações na povoação de Molelinhos ainda não tinham sido executadas, pelo que questionou o senhor presidente o que se passava, atendendo que a empreitada da rede de saneamento estava efetuada. -----

---- O senhor presidente respondeu que de facto as pavimentações em Molelinhos vão ser executadas. Afirmou que nas ruas que não apresentavam irregularidades, a reposição da vala iria ser feita, nos termos da empreitada em curso. Nas restantes ruas estava em estudo um novo procedimento para requalificação total das vias. Disse, ainda, que na empreitada da rede de saneamento a Valverde, a obra tem sido executada por fases, para permitir o acesso das populações. Comparativamente com Molelinhos, referiu que o



pavimento estava pior, pelo que iria ser necessário uma empreitada global para requalificação das vias danificadas. -----

---- O senhor vereador Miguel Torres, de seguida, interveio no seguimento da intervenção efetuada pela colaboradora do Município Lurdes Pinto, na reunião pública de 26 de março. anexo 2.-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA

- Presidência

1-Votação da ata da reunião pública de 26 de março

---- Colocada à votação a ata da reunião pública de 26 de março, a mesma foi aprovada pelos presentes na reunião. O senhor vereador Joaquim Santos efetuou uma declaração de voto, que se transcreve:-----

---- “Ata de 26 de março de 2019 -----

---- Declaração de Voto-----

---- Como é habitual, os intervenientes são ouvidos na elaboração das atas, de forma a transcreverem o essencial das reuniões. -----

---- Também aconteceu desta vez. -----

---- No entanto, no Ponto 16 – “Início do procedimento de elaboração do regulamento de benefícios fiscais...”, e a propósito de uma intervenção do vereador Joaquim Santos, sobre a avaliação feita pela chefia da Divisão do Desporto e da mobilidade de um funcionário, do senhor presidente disse que ...”não tinha havido despacho de mobilidades, recentemente...”.

---- Ora, esta afirmação do senhor presidente foi retirada da versão inicial da ata.-----

---- Trata-se de um pormenor, mas que é essencial para que fique inteligível o que o vereador disse de seguida. -----

---- Feito o reparo, os vereadores do Partido Socialista votam favoravelmente a ata em análise.”-----

2- Informações

---- De seguida, o senhor presidente efetuou a leitura de um email enviado pela CIM Viseu Dão Lafões, anexo 3, sobre a intervenção efetuada pelo senhor vereador Joaquim Santos, na reunião de 26 de março, que afirmou que a CIM tinha sonogado a vinda do senhor Ministro da Administração Interna, tal como já o teria feito anteriormente com deslocações de membros do governo ao concelho de Tondela. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos disse que tinha falado com os jornalistas presentes em Ferreirós do Dão, para acompanhar a visita de entrega de casas, da Folha de Tondela, Jornal de Tondela e Emissora das Beiras e que estes tinham afirmado que não teriam recebido qualquer comunicação por parte da CIM. -----



---- O senhor vereador Pedro Adão tomou da palavra para dizer que da leitura que fez à ata da última reunião, informa o senhor vereador Joaquim Santos que nunca afirmou que se iria abrir o balneário de Sangemil por 365 dias. Que tinha afirmado que havia necessidade de contratar pessoas por esse período, para a manutenção e que o mesmo encerrava ao público a 30 de novembro e não a 30 de outubro.-----

---- O senhor vereador Joaquim Santos disse que o que tinha afirmado, à época, estava em ata, pelo que era uma questão de a consultar. Disse que se lembrava de ter sido dito que iria haver contratação de pessoal, por um ano, para a manutenção e que tinha entendido que o balneário ficaria aberto pelo mesmo período. Que tinha falado na reunião de 26 de março, porque tinha visto publicado o aviso de procedimento, reunião onde efetuou um conjunto de questões que gostaria de ser esclarecido. E recordou que tinha solicitado as contas das Termas de Sangemil do ano 2018.-----

---- O senhor vereador continuou questionando o senhor presidente sobre uma notícia publicada pelo Diário de Viseu, sobre a degradação e segurança da Ecopista do Dão ----

---- O senhor presidente disse que todos lamentam o atraso na requalificação da Ecopista do Dão. Mas, que a notícia publicada no Diário de Viseu vinha na sequência da tomada de posição do Bloco de Esquerda. De seguida, explicou que após os incêndios de 15 e 16 de outubro, tendo sido a Ecopista fortemente atingida, o seu piso e grande parte do mobiliário ficaram danificados. Referiu, que num primeiro momento, houve a informação que este equipamento poderia ser apoiado pelo Fundo de Solidariedade da União Europeia, o que fez com que os municípios efetuassem um contrato interadministrativo de delegação de competência com a CIM, conferindo-lhe os poderes necessários para a requalificação da infraestrutura. Na sequência de uma providência cautelar interposta pelo município de Monção, que se sentiu prejudicado pela falta de apoio em catástrofe semelhante, originou um atraso ao FSUE. Seguidamente, lembrou, que a Agência de Desenvolvimento e Coesão teve que elaborar um regulamento que regulava quem poderia ser beneficiado pelo apoio. Face ao mesmo, foi entendido que a CIM não poderia ser a entidade gestora da requalificação. Mas, em finais de 2018, houve um esclarecimento que permitiu que afinal as CIM poderiam ser a entidade gestora. Referiu, que de momento, a empreitada está em condições de ser concessionada à empresa Socorpena e que os trabalhos iniciar-se-ão durante o mês de abril. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos disse que deveria haver alguma confusão, porque a notícia que se estava a referir era sobre a degradação e insegurança na Ecopista e não na sequência da tomada de posição do Bloco de Esquerda, que aliás nem era do seu conhecimento tal posição. Referiu que, tanto na Câmara, como na Assembleia Municipal, local onde tinha efetuado várias intervenções sobre o assunto, tinha afirmado por várias ocasiões, que as verbas transferidas para a CIM não eram devidamente utilizadas, pois a manutenção era lamentável. E que antes do incêndio, em vários troços se podia verificar a falta de limpeza e danificação do piso.-----

---- O senhor presidente respondeu que percebia o que o senhor vereador estava a dizer, mas que a notícia que se referia tinha vindo na sequência da tomada de posição do Bloco de Esquerda. Disse, ainda, que as verbas atribuídas eram efetuadas em função dos autos apresentados e que a manutenção era a adequada antes do incêndio. Que a irregularidade do piso era muitas das vezes provocada pelas raízes das árvores, o que na manutenção contratualizada esses danos não estavam adjudicados.-----

3- Avaliação e aplicação de Glifosatos

---- Na sequência da comunicação efetuada, na reunião de 26 de março, pelo senhor vereador Joaquim Santos, este entregou uma proposta de suspensão da utilização de glifosatos, que se transcreve: -----

---- “PROPOSTA -----

---- Utilização de Glifosatos / Fitofarmacêuticos -----

----INTRODUÇÃO-----

----Desde a origem até aos nossos dias: -----

----O uso de pesticidas remonta ao século V antes de Cristo. Uma breve pesquisa indica que o Enxofre terá sido o primeiro elemento químico a ser utilizado. No século XV começaram a ser utilizados outros elementos químicos tóxicos – o arsénio e o mercúrio, no combate às pragas que atingiam as colheitas. -----

----Dois séculos mais tarde, o sulfato de nicotina também começou a ser utilizado.

A partir daí, e com a necessidade cada vez maior de combater as pragas, chegamos à descoberta do DDT, que chegou a ser o pesticida mais usado em todo o Mundo. Este agente provocava danos à saúde de várias espécies de aves, prejudicando a sua reprodução e com grandes riscos para a biodiversidade. Acabou por ser proibido na maior parte dos países, sendo ainda utilizado em África para combate à malária e outras doenças tropicais, matando os mosquitos transmissores.-----

----Nos últimos 60 anos, duplicou a utilização de pesticidas, estimando-se que sejam utilizadas mais 2,5 milhões de toneladas de pesticidas industriais, em cada ano. São números assustadores, sobretudo pela contaminação e desertificação que podem causar, com particular incidência nos lençóis freáticos, numa era em que os recursos hídricos começam a escassear. -----

----Utilização de herbicidas: -----

----Mas também está em causa a saúde humana: -----

----Em análises realizadas a frutas e legumes, em mais de 90% dos resultados, verifica-se contaminação por resíduos, contendo várias substâncias consideradas prejudiciais à saúde e ao ambiente. -----

----É certo que a utilização de pesticidas pelos grandes produtores agrícolas está fora do nosso controle direto, mas há casos em que podemos, e temos por dever, intervir. -----

----A utilização de herbicidas tornou-se um hábito na agricultura, para o controlo das ervas daninhas. Por ser um químico de rápida ação e de custo reduzido, pois não é necessária a remoção dos solos, começou a ser utilizado para matar as ervas daninhas nos locais públicos; mas, com isso, vem a contaminação ambiental em meios mais urbanos e a sua frequente utilização levou ao aparecimento de espécies mais resistentes, exigindo, progressivamente, produtos mais eficazes, mas também muito mais perigosos. -----

----Em 1974, o maior grupo mundial do setor, Monsanto, lançou um herbicida sistémico de amplo espetro e dessecante de culturas, para o controlo de ervas daninhas folhosas perenes e gramíneas, que competem com as culturas – o glifosato, com o nome comercial que a todos é familiar – Roundup. Chega mesmo a ser um herbicida total, não seletivo, matando todo o tipo de plantas. -----

----As consequências para a saúde:-----

---- Este químico é considerado, pelo Centro Internacional de Pesquisa sobre o Cancro, como genotóxico e cancerígeno, tanto para o homem como para os animais. -----

---- O glifosato pode entrar no corpo humano através da ingestão de água, de alimentos ou por inalação.-----

---- Apesar disso, é o mais usado em Portugal, na Europa e o de maior sucesso na América. -----



---- Estamos a ingeri-lo e a inalá-lo diariamente. -----

---- Mas um dos maiores problemas é que o glifosato não está sozinho. Cada embalagem esconde uma mistura de vários químicos para aumentar a eficiência. Muitos escapam ao controle porque são considerados segredo da própria marca e nem sequer constam no rótulo. Para uma amostra de alimentos pesquisam-se muitas substâncias diferentes, faz-se um rastreio enorme em termos de moléculas para perceber se houve alguma contaminação. Nenhum desses parâmetros é o glifosato. -----

---- Nos Estados Unidos, essas análises são processadas, mas delas não é dado conhecimento público, invocando o anonimato, devido a pressões externas dos grandes grupos da indústria química. -----

---- Os maiores problemas com o glifosato estão nos países americanos, onde são cultivados alimentos geneticamente modificados – 80% dos chamados OGM são resistentes ao glifosato, o que quer dizer que uma plantação transgénica pode ser pulverizada com herbicidas sem que a cultura morra, só as ervas. Mas isso não evita que o glifosato entre na cadeia alimentar. -----

--- Se alguns transgénicos são proibidos na Europa, há variedades de milho que podem ser cultivadas, inclusive em Portugal. -----

---- Deficitário em cereais, Portugal importa milhares de toneladas de milho e soja, abrindo portas à contaminação da nossa cadeia alimentar, com a incorporação destas matérias na farinha de milho, nas rações para animais e nos óleos alimentares. -----

---- Mais de 90% da alimentação animal é composta de transgénicos resistentes ao glifosato. -----

---- Na verdade, os alimentos biológicos deveriam ser uma alternativa, mas a quantidade produzida não seria suficiente para satisfazer todas as nossas necessidades alimentares, além do preço, incomparavelmente mais elevado. -----

---- Hoje, falamos do glifosato, mas não podemos esquecer que existem mais de 3.000 substâncias químicas que são utilizadas na agricultura e que, muitas delas, continuam a escapar a qualquer controlo, mesmo laboratorial, mas a combinação delas com este herbicida torna-se, cada vez mais, um cocktail de venenos para a saúde humana e para o próprio ambiente. -----

---- **Uma arma poderosa:** -----

---- A História da humanidade revela-nos que o glifosato associado a outros produtos é uma arma letal. -----

---- Entre 1961 e 1971, os militares norte-americanos pulverizaram, com cerca de 50 milhões litros de uma substância química, mais de 48.000 km² do sul do Vietnam. Ainda hoje, passado mais de meio século, milhões de pessoas sofrem as consequências desta arma química, com deformidades transmitidas aos filhos das vítimas que forma expostas àquela substância conhecida por “agente laranja”. Tratava-se de uma espécie de cocktail letal, em cuja composição estava o glifosato. -----

---- **Glifosatos na atualidade:** -----

---- Apesar da proibição da utilização de alguns químicos, a verdade é que ainda não foi proibida a utilização de glifosatos na maioria dos países europeus. -----

---- Sendo um herbicida não seletivo, utiliza-se, com frequência, para matar as ervas daninhas que ainda não lhe são resistentes; como forma de aumentar a sua eficácia, o glifosato é aplicado em combinação com outros químicos, conseguindo resultados melhores e mais imediatos. É que há sempre uma maneira ou outra de fugir ao controlo da fiscalização que, praticamente, não se faz sentir. -----

---- Apesar da legislação restringir a sua comercialização e aplicação, isso não impede que a sua utilização continue banalizada, quer na agricultura, quer em limpezas de ervas daninhas que proliferam em espaços públicos. Muitas vezes, apesar das condicionantes,

as regras de segurança são subvertidas, constituindo um perigo para a saúde, quer do Homem, quer dos animais. -----

---- São frequentes os casos noticiados que uma criança, que brincava na rua, foi parar ao serviço de saúde ou que um animal ficou cego por cheirar as ervas de uma via pública onde, recentemente, fora aplicado um fitofarmacêutico qualquer. Nem as crianças, nem os animais estão atentos aos eventuais avisos de segurança, mesmo que eles sejam afixados.-----

---- Os fitofarmacêuticos são, na generalidade, um perigo para a saúde, sobretudo quando utilizamos derivados ou compostos quimicamente processados que, se não existem em forma natural, só pode ser por uma razão!-----

---- **Considerandos:** -----

---- A prevenção da saúde da população e dos animais de companhia e a preservação do meio ambiente acresce à nossa condição de cidadãos, enquanto autarcas. -----

---- É prática frequente, por motivos óbvios, a utilização, embora que e nas condições exigíveis, de glifosatos e outros produtos fitofarmacêuticos, quimicamente processados, sem que haja um rigoroso controlo dos seus malefícios.-----

---- Existem provas, mais que suficientes, que apontam para graves consequências, conforme anteriormente expostas.-----

---- O desenvolvimento tecnológico aponta alternativas, embora onerosas, mas que estão ao nosso alcance, tendo em conta a relação custo / benefício.-----

---- **Proposta:** -----

---- Assim, avaliados todos os impactos e benefícios, a câmara municipal de Tondela, delibera: -----

---- 1 – Suspensão imediata, na área urbana, da utilização de fitossanitários como forma de controlo de ervas daninhas. -----

---- 2 – Determinar, até final de 2019, a proibição da utilização deste processo químico em toda a área geográfica do concelho.-----

---- 3 – Incentivar as juntas de freguesia, a proceder á limpeza de arruamentos e caminhos de forma manual, até que se encontre uma solução economicamente viável pela utilização de métodos modernos e eficazes.-----

---- 4 – Compensar financeiramente as juntas de freguesia, nesta sua competência, desde que justifiquem a despesa inerente à boa conservação das vias da sua responsabilidade delegada -----

---- 5 – Iniciar, de imediato, uma consulta para avaliar as alternativas existentes no mercado e que conduzam ao sucesso de um concelho livre de glifosatos, a partir de 1 de janeiro de 2020.”-----

---- O senhor presidente lembrou que que tinha sido dito, na reunião de 26 de março, pela senhora vereadora Eng^a Carla Borges, que a Câmara este ano não estava a utilizar qualquer químico, mas que não poderia garantir, que nas áreas de intervenção das juntas / uniões de freguesias, tal não pudesse ter acontecido. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos disse que tinha efetuado análise dos malefícios provocados pela utilização de químicos. Referiu noticia divulgada pelo Jornal Via Rápida, que referia que Tribunal dos Estados Unidos condenou a Bayer/Monsanto a pagar 71 milhões de euros a agricultor com cancro devido ao uso de glifosatos, mas que a Câmara Municipal de Viseu continuava aplica-los nos seus jardins e ruas. Em contrapartida, referiu que os municípios de S. Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva tomaram uma posição definitiva, com a eliminação dos químicos, e que a câmara de Setúbal, por exemplo, adquiriu uma máquina amiga do ambiente, para monda térmica e



que estes equipamentos têm comparticipação de 50 por cento, pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e Transição Energética. E que a câmara poderia candidatar-se a apoio para a aquisição de uma dessas máquinas, para sua utilização e para empréstimo as juntas / uniões de freguesias de concelho. Referiu que com uma tomada de posição neste âmbito, estaria a dar um exemplo para a preservação do meio ambiente. -----

---- O senhor presidente disse que a proposta apresenta arrastava custos económicos, não se sabendo quais eram em concreto. Deste modo, referiu achar sensato em próxima reunião com os senhores presidentes das juntas e uniões de freguesias do concelho, abordar o tema de modo a verificar qual a recetividade da proposta, para que de seguida se pudesse efetuar a devida avaliação. Lembrou que as juntas/uniões de freguesias são autónomas, pelo que não podia impor algo que lhes estava delegado através do contrato interadministrativo de delegação de competências. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos disse que a câmara podia aproveitar o financiamento de 50%, para aquisição de tal equipamento. Referiu que outros municípios já tomaram essa medida proibitiva na sua área geográfica do concelho. Disse, ainda, que a câmara delegou a competência da manutenção das vias nas freguesias, mas que pode muito bem impor as suas regras, que quem dita as regras como deve ser feito é a câmara. Que as juntas que não aceitem essas competências, nestas condições, que abdicem do apoio financeiro correspondente, até porque a proposta fala num reforço de verbas para compensação da não utilização de produtos químicos. -----

---- O senhor presidente disse querer envolver as Juntas/Uniões de Freguesias. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos questionou quem iria defender tal medida e quando se iria realizar tal reunião. -----

---- O senhor presidente disse que a reunião seria efetuar após a 2ª revisão orçamental, pelo que previa que seria no início de maio. Referiu que as questões ambientais são uma preocupação para todos. -----

---- A senhora vereadora Eng^a Carla Borges disse que até ao momento, têm cumprido o exposto na legislação e estão atentos à preservação do meio ambiente, com a utilização de outros métodos. Referiu, também, que estão a fazer um acompanhamento com as Juntas de Freguesias naquilo que é a execução dos acordos de execução. -----

---- O senhor vereador Miguel Torres disse que o que estava em cima da mesa não era a rejeição da proposta, mas a negociação com as juntas de modo a alterar as regras, sensibilizando os mesmos na utilização de métodos amigos do ambiente. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos disse que os contratos interadministrativos podem ser ajustados. Portanto, acha que não seja transcendente. Acreditando até que as juntas de freguesias estão recetivas à proposta. E em resposta à senhora vereadora Carla, disse que não estava em causa a utilização de produtos ilegais; o glifosato não é aplicado no seu estado puro, mas entra na composição de todos os pesticidas não seletivos, contaminando o ambiente. Recordou que ainda no ano passado, na sua rua, deu conta que cerca das 7 horas da manhã, um trator aplicava químicos na sua rua, sem existir qualquer aviso, colocando em risco a saúde de crianças e animais. Que o facto de existir



acompanhamento de um técnico, só serve para aquisição dos produtos químicos, mas não evita os seus malefícios. -----

---- Perante a possibilidade de ser colocada à votação e tendo o presidente proposto a envolvimento dos autarcas do concelho a quem está delegada a competências, os senhores vereadores do Partido Socialista retiraram a proposta da reunião, na condição de ser agendada na primeira reunião a seguir à reunião efetuada com os senhores presidentes das juntas e uniões de freguesias do concelho, mas que se exige que seja durante o mês de maio.-----

4- Protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Associação Recreativa Cultural Gândara Unida

---- Foi presente o protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Associação Recreativa Cultural Gândara Unida, no valor de 1 200€, para apoiar as atividades culturais da associação.-----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a celebração do protocolo. -----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

5- Protocolo em espécie a celebrar entre o Município de Tondela e a Associação Cultural Recreativa Social e Desportiva dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Tondela

---- Foi presente o protocolo em espécie a celebrar entre o Município de Tondela e a Associação Cultural Recreativa Social e Desportiva dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Tondela, no valor de 28 329,74€, referente à comparticipação de despesas relacionadas com vencimentos, subsídio de refeição, Caixa Geral de Aposentações, e seguros dos funcionários que asseguram o funcionamento do refeitório e bar, instalado no estaleiro e edifício dos Paços do Concelho -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a celebração do protocolo em espécie.

6- Anulação de Contrato Interadministrativo celebrado entre o Município de Tondela e a União e Freguesias de São João do Monte e Mosteirinho

---- Foi presente uma informação propondo a anulação das deliberações de câmara de: 26 de outubro de 2018 e 26 de março de 2019, e da assembleia municipal de 30 de outubro de 2019, referente ao contrato interadministrativo entre o Município de Tondela e a União de Freguesias de São João do Monte e Mosteirinho. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade a anulação das deliberações de 26 de outubro de 2018 e de 26 de março de 2019. Mais deliberou submeter à Assembleia Municipal para a anulação da deliberação de 30 de outubro de 2018. -----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

7- Ratificação de despacho de aquisição de terrenos para a ZIM de Tondela

---- Foi presente o despacho do senhor presidente, datado de 3 de abril de 2019, para aquisição de terrenos para o alargamento da ZIM de Tondela, que se transcreve: -----

---- “Considerando que a Informação nº 079/GAP/PT, de 21/03/2019, objeto de deliberação na reunião da Câmara Municipal do passado dia 26/03/2019, referente à Aquisição de terrenos para expansão da Zona Industrial Municipal de Tondela, contém incorreções na identificação matricial de alguns prédios e na identificação dos proprietários, que devem ser corrigidos previamente à celebração das escrituras de compra e venda. -----

---- Concretamente, na referida Informação, as incorreções existentes são as seguintes:-

---- - no que se refere ao Artigo 6096º da União das freguesias de Mouraz e Vila Nova da Rainha, propriedade de José dos Santos Gonçalves, o preço de aquisição do prédio não é € 30.226,50, mas € 24.483,05, pois na referida informação não foi tido em consideração o prédio omissa, confinante com o artigo 6096º da referida União das freguesias e cuja inscrição matricial no Serviço de Finanças já foi requerida, que também vai ser adquirido ao referido proprietário pelo preço de € 5.743,45;-----

---- - no que se refere ao Artigo 5368º da freguesia de Dardavaz, um dos coproprietários não é Tânia Ferreira São Brás de Ferraz, mas sim o seu cônjuge Vítor Daniel de Jesus Ferraz uma vez que o identificado prédio é propriedade da Herança aberta por óbito do pai deste Aníbal Ferraz de Sousa, e nesses termos o prédio pertence em comum e sem determinação de parte ou direito a Maria Odete Braz de Jesus Sousa, NIF 117133825; Rafael de Jesus Ferraz, NIF 206435872 e Vítor Daniel de Jesus Ferraz, NIF 218158475, devendo o pagamento do preço ser feito na proporção de 1/3 a cada um;-----

---- - No que se refere ao Artigo 5374º da freguesia de Dardavaz o mesmo não é propriedade de Eduardo Luís Almeida e Melo mas pertence à herança aberta por óbito do seu pai, Aniceto Rodrigues de Melo, e assim pertence em comum e sem determinação de parte ou direito a Alzira Almeida e Costa, viúva, NIF 108495639, residente na Av. 25 de abril nº 11, 5º esquerdo, Viseu e ao já referido Eduardo Luís Almeida e Melo, NIF 108495655, devendo o pagamento do preço ser feito na proporção de ½ a cada um; -----

---- Assim, face aos erros existentes na referida Informação e conseqüentemente na deliberação da Câmara Municipal que deliberou a aquisição dos referidos prédios, propõe-se a retificação da deliberação da Câmara Municipal do passado dia 26/03/2019, referente à aquisição de terrenos para expansão da Zona Industrial Municipal de Tondela, que teve por base a Informação nº 079/GAP/PT, de 21/03/2019, nos termos anteriormente referidos. -----

---- Sendo que, uma vez que as escrituras de compra e venda dos prédios anteriormente identificados estão agendadas para o dia 04/04/2019 propõe-se também que a referida retificação seja feita por despacho do Presidente da Câmara Municipal, a submeter a ratificação da Câmara Municipal de Tondela na próxima reunião do executivo camarário, ao abrigo do disposto na alínea g) do número 1 do artigo 33º e nº 3 do artigo 35º, do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.” -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho.-----

8- Protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Cooperativa Terra de Besteiros

---- Foi presente o protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Cooperativa Terra de Besteiros, no valor de 14 000€, para fazer face a despesas relacionadas com a logística de armazenamento, em particular de frescos e congelados, referente ao

Programa Operacional às pessoas mais carenciadas - distribuição de Géneros Alimentares e/ou bens de primeira necessidade. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos questionou onde era a sede da cooperativa, referindo que no site da mesma estava indicado que era no edifício Tondela +10. -----

---- O senhor vereador Pedro Adão disse que a cooperativa estava localizada em Castelões, num armazém que tinham alugado. Se ainda estava referenciado no site, desconhecia se tinha sido alterado ou não no site. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos referiu que a alteração de morada tem de ser comunicada à Conservatória do Registo Comercial. -----

---- O senhor vereador Pedro Adão disse que devem fazer tal alteração, mas que a mesma não é obrigatória. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos questionou quando se tinha iniciado a distribuição de alimentos referida no protocolo e o que justifica as obras de armazenamento aí referenciadas. -----

---- O senhor vereador Pedro Adão esclareceu que o programa era da Segurança Social e que envolvia entidades dos vários concelhos para a distribuição de alimentos das famílias carenciadas, tendo-se iniciado em 2017 e seu término era em novembro de 2019. -----

---- A senhora vereadora Eng^a Carla Borges descreveu o programa, tendo esclarecido que o mesmo previa uma entidade recetora dos alimentos e entidades mediadoras. Que à época, em reunião do CLAST, numa primeira fase nenhuma entidade do concelho quis ser entidade recetora, pelo que foi proposto à cooperativa Terra de Besteiros, tais funções. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos referiu que enquanto não lhe fosse justificado os montantes proposto, não seria favorável à execução do protocolo. -----

---- Deste modo, a senhora vereadora Eng^a Carla Borges e o senhor vereador Pedro Adão descreveram as receitas e despesas inscritos e previstos no compromisso do programa. Referiram que a Segurança Social tinha imposto que fosse elaborado um centro de custo, pelo que analisados os saldos, foi detetado um saldo negativo no valor de 14 000€, daí a proposta de protocolo. Ainda foi referenciado o desenvolvimento que a medida arrastou nas despesas da logística, conservação dos alimentos frescos. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos questionou sobre o resultado deste programa, se valeria a pena continuar a aceitar esta ajuda pelos valores que envolve. E que iriam votar favoravelmente este protocolo, agora que as contas estão explicadas, mas que deve ser feita uma avaliação se, no futuro, vale a pena continuar a aceitar estas ajudas. -----

---- Colocado o protocolo à votação, a Câmara deliberou por unanimidade a sua celebração. Mais foi decidido que segundo opinião da câmara deve levar à reavaliação caso a medida se prolongue para além do período em análise. -----

9- Transferência para a CIM Viseu Dão Lafões - elaboração do projeto de execução de reabilitação da infraestrutura Ecopista do Dão

---- Foi presente uma informação propondo a transferência para a CIM Viseu Dão Lafões, no valor de 2 836,31€, no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências celebrado e para execução de projeto de reabilitação da Ecopista do Dão. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos questionou os valores alocados ao alojamento do site, visto que os mesmos são demasiados altos. Disse também que deve ser verificada as manutenções a efetuar na ecopista.-----

---- O senhor presidente disse que cada município terá um técnico para acompanhamento das obras a efetuar na área do seu concelho, mas que há trabalhos que não se encontram referenciados no caderno de encargos da empreitada. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a transferência.-----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

10- Protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Dardavaz

---- Foi presente o protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Igreja Paroquial de Dardavaz, no valor de 7 000€, para apoio nos trabalhos de requalificação da zona envolvente à Capela de Povoia do Lobo.-----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar. -----

11- Transferência à Fundação Fernando Leite Couto - ajuda a Moçambique

---- Foi presente uma informação financeira para transferência de 10 000€ à Fundação Fernando Leite Couto, no âmbito da deliberado na reunião de 26 de março de 2018, de apoio ao povo de Moçambique. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a transferência.-----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

- Divisão de Planeamento Geral, Planeamento e Urbanismo**12- Despachos efetuados no uso das competências delegadas e subdelegadas das obras particulares**

---- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos que recaíram sobre os processos de obras particulares, constantes da listagem que foi apresentada nos termos

do art.º 34 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sendo rubricada por todos os presentes, ficando arquivada nos respetivos serviços. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos disse que na listagem estava referenciado um despacho efetuado à entidade era da AKWEL Tondela Lda., pelo que questionou a que se referia. -----

---- O senhor vereador Pedro Adão respondeu que era o averbamento da entidade. -----

- Divisão de Educação e Intervenção Social

13- Apoio social à senhora D^a Ermelinda Ferreira Lopes

---- Foi presente uma informação social propondo, no âmbito da atribuição de donativos financeiros da conta solidária “Reabilitar Tondela”, o apoio no valor de 184,50€ à senhora D^a Ermelinda Ferreira Lopes, para fazer face aos encargos inerentes à execução da baixada elétrica da sua habitação. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o apoio social. -----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

14- Apoios em Espécie às vítimas dos incêndios de 15 e 16 de outubro

---- Foi presente uma proposta para apoios em espécie às vítimas dos incêndios de 15 e 16 de outubro, que se transcreve: -----

---- “Face à conclusão dos processos de entrega de materiais de construção, denominados apoios em espécie, às vítimas dos incêndios dos dias 15 e 16 de outubro de 2017, verificamos que dos donativos em espécie/materiais de construção entregues pelas empresas ao Município de Tondela restam/sobrou os seguintes materiais de construção: -----

---- 267 sacos de cimento; -----

---- 18 paletes de telha lusa com 320 unidades por palete; e -----

---- Cerca de 5.000 m² de cerâmica. -----

---- O “Regulamento Municipal de Atribuição dos Donativos Financeiros – Conta Solidária «Reabilitar Tondela»”, no seu artigo 18º, estabelece as regras relativas ao encerramento da conta solidária estabelecendo que isso deverá ocorrer na data em que o Município de Tondela verificar que não existem mais pessoas que careçam de apoio financeiros decorrentes dos incêndios. -----

---- Contudo, o referido Regulamento é omissivo quanto ao destino a dar aos materiais de construção/apoio em espécie concedidos decorrente da inexistência de pessoas, vítimas dos incêndios dos dias 15 e 16 de outubro de 2017, que careçam de apoios em espécie. -

---- Ora, o artigo 23º do “Regulamento Municipal de Atribuição dos Donativos Financeiros – Conta Solidária «Reabilitar Tondela»”, determina que: “As dúvidas ou omissões que resultarem da redação ou aplicação do presente Regulamento serão resolvidas por deliberação da Câmara Municipal de Tondela.” -----

---- Acolhendo o disposto no citado artigo 23º do Regulamento verificamos que a resolução de dúvidas ou omissões existentes no referido Regulamento ou de aplicação do mesmo cabe à Câmara Municipal de Tondela. -----

---- Nesses termos, considerando o material de construção sobran­te e que o Município de Tondela tem na sua posse, propõe-se que a Câmara Municipal delibere, suprimindo a omissão existente no “Regulamento Municipal de Atribuição dos Donativos Financeiros – Conta Solidária «Reabilitar Tondela», que o referido material seja utilizado em apoios em espécie a conceder a outras situações que carecem de apoio à construção ou reconstrução de imóveis atingidos ou destruídos por incêndios ou outras calamidades, nomeadamente às seguintes situações: -----

---- a) Habitações não permanentes objeto de apoio no âmbito do “Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio à Reconstrução de Habitações Não Permanentes afetadas pelos Incêndios de 2017”; -----

---- b) Outras habitações danificadas ou destruídas por incêndios, nomeadamente decorrentes de incêndios urbanos e que não tenham seguro de casa/multirriscos habitações ou o montante pago pelo seguro não é o suficiente para reconstruir a habitação, desde que acompanhada de informação social que verifique a necessidade de apoio decorrente de carência social do agregado familiar; -----

---- c) Sede ou instalações de instituições públicas ou privadas atingidas ou destruídas por incêndios ou outras calamidades, desde que as instalações ou sede da instituição seja no concelho de Tondela e esta desenvolva atividades sociais, culturais, recreativas e/ou desportivas de interesse da respetiva população; e -----

---- d) Habitações que integram o património de habitação social do Município de Tondela e das freguesias.” -----

---- Seguidamente, o senhor presidente efetuou detalhadamente o que se pretendia com a proposta de protocolo de apoio em espécie. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos referiu que em primeiro lugar deveria ser dado apoio aos afetados, pela perda de barracões agrícolas e só nunca segunda fase é que seriam apoiadas as segundas habitações. -----

---- Colocada à votação, a Câmara deliberou por unanimidade os apoios em espécies. --

15- Redução da mensalidade da frequência nas piscinas municipais de Maria Luísa Guimarães Simões

---- Foi presente uma informação social propondo de 80% redução da mensalidade da frequência nas piscinas municipais de Maria Luísa Guimarães Simões. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a redução proposta, a produzir efeitos imediatos e para os anos desportivos de 2018/2019 e 2019/2020. -----

- Divisão de Ambiente, Contratação e Gestão de Candidaturas

16- Ratificação de despacho de anulação de procedimento concursal da empreitada "Construção, ampliação e requalificação da ZIM de Tondela"

---- Foi presente o despacho do senhor presidente, datado de 1 de abril de 2019, que aprova a anulação da deliberação de 13 de dezembro de 2018, “44- Aprovação do projeto da empreitada "Construção / Ampliação / Requalificação da ZIM de Tondela" , pelo facto do projeto conter erros e omissões que irão implicar a revisão do mesmo. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho. -----

- Divisão de Desporto Serviços e Informática**17- Transferência de património**

---- Foram presentes informações de transferência de património, a saber: -----
---- Dos monitores registados: sob o número 22354 para as Termas de Sangemil e do registado sob o número 22352 para a contabilidade. -----
---- Do computador registado sob o número 18168 para o Gabinete de Informática; do computador registado sob o número 18175 para as Telefonistas; do computador registado sob o número 21596 e do Windows registado com o número 21608, ambos para o Gabinete de Assessoria. -----
---- A Câmara aprovou a transferência do referido património. -----

18 -Protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Associação de Educação Física e Desporto de Tondela

---- Foi presente o protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Associação de Educação Física e Desporto de Tondela, no valor de 11 000€, para apoio à atividade III Meia Maratona – Ecopista do Dão. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos questionou para quando a deliberação dos apoios ao movimento associativo. -----

---- O senhor presidente respondeu que em princípio seria para início de maio. Frisou, contudo, que certos apoios seriam para mais tarde, como era o caso das equipas federadas, atendendo que em maio não é possível saber o número de atletas que integram as diversas modalidades. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos disse que verificou que da verba inicialmente prevista em orçamento, mais de metade já tinha compromissos assumidos. -----

---- O senhor presidente respondeu que após a entrada em vigor da 2ª revisão orçamental, haverá um reforço na rubrica orçamental. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a celebração do protocolo. -----
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

19- Protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Cooperativa Vários

---- Foi presente um protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Cooperativa Vários, no valor de 4 000€, para apoio à atividade dos atletas federadas para o ano de 2019. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos frisou que no seu entender a verba é insuficiente, justificando com as deslocações que os atletas têm a Lisboa e a outros pontos do país, porque os valores pedidos são exíguos, pelo que defendeu um reforço da mesma. -----

---- O senhor presidente disse que a Vários tem atividades que fazem parte dos CAO, que têm financiamento da Segurança Social. Disse ainda, que era a primeira vez que o município efetuava o apoio e que em reunião com responsáveis da instituição, foi o montante acordado entre as partes. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a celebração do protocolo. -----

20- Outros

---- O senhor vereador Joaquim Santos referiu que foi detetado que a empresa AKWEL Tondela Lda é uma das empresas poluidoras na Zona Industrial de Tondela, pelo que questionou qual as penalizações que lhe foram atribuídas. -----

---- O senhor presidente respondeu que da inspeção conjunta com técnicos do município, do EPNA e da APA, foi levantado um auto e que a empresa já se manifestou. Informou, igualmente, que numa posterior ação conjunta, não foram registadas nenhuma infração. -----

---- De seguida, o senhor presidente efetuou a entrega dos resultados da Tondelviva, de acordo com o acordo anteriormente em reunião de Câmara. Anexo 4. Reforçou o seu desejo, se tal fosse admissível pela legislação, contrair um empréstimo que não fosse imputado ao endividamento municipal. De qualquer forma, informou que na Assembleia Geral da Tondelviva, o Conselho de Administração estabeleceu contatar com a entidade bancária, no sentido de poder ser reavaliada a taxa de juro associada ao financiamento. -

ENCERRAMENTO

---- Nada mais havendo a tratar, pelo senhor presidente foi declarada encerrada a reunião, pelas doze horas e vinte minutos, lavrando-se a presente ata, ao abrigo do artigo 57, numero 2 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e devidamente assinada por mim, Maria Isabel Cabral Estrela, que a subscrevi. -----

João Antunes
Maria Isabel Cabral Estrela

A.O.D.



Câmara Municipal de Tondela

2018
A.O.D.

Direito de Pronúncia

Relatório 2018 _ Estatuto do Direito de Oposição

O disposto no nº 2 do artigo 10º da Lei 24/98, permite aos vereadores sem funções executivas, pronunciarem-se sobre o Relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias da Lei do Direito de Oposição.

Após uma leitura atenta do relatório que nos foi enviado, poderemos dizer que os princípios consagrados na Lei 24/98 terão atingido apenas os mínimos exigíveis, e passamos a explicar:

Quanto ao direito à informação:

1 - É verdade que, de muitos assuntos de caráter relevante, foram dadas informações aos vereadores da oposição, embora o conceito de relevância seja subjetivo, podendo mesmo não ser consensual.

Como é sabido, algumas dessas informações foram prestadas porque houve a iniciativa dos vereadores da oposição, solicitando-as porque as consideraram relevantes.

São exemplos, entre outros, e de nossa iniciativa, o pedido de esclarecimento pela contratação de uma assessora de imprensa, logo no início do mandato (embora estivéssemos em 2017, mas o caso prolongou-se em 2018); recordamos que houve, pelo menos, uma pergunta que ficou sem resposta; a anulação de, pelo menos, um concurso para Técnico Superior na área da Despesa e aprovado em reunião de câmara como sendo fundamental; a admissão de duas Juristas, quando a abertura de concurso só previa um lugar; o anúncio antecipado de um lugar para a Biblioteca, ultrapassando as competências do executivo, embora em 2019, mas com antecedentes reportados a 2018.

2 - Independentemente da relevância que cada um poderá atribuir a estes casos, terão existido outros assuntos de relevância, dos quais solicitamos informação e outros que poderão ter passado à margem do nosso conhecimento, embora não afirmemos que isso tenha acontecido, além dos casos que enumeramos e iremos enumerar.

3 - Outros exemplos, são os ajustes diretos feitos pelo senhor presidente que, embora a Lei lhe confira essa competência, nunca deles deu conhecimento, ao contrário do que seria normal e como acontece em todos os municípios. E os quais, na sua generalidade e em nosso entender, são relevantes, não apenas do ponto de vista financeiro, mas pela sua eficácia, que também pode ser subjetiva.

4 - Deixamos uma nota: as questões levantadas, ressalvando uma ou duas situações, provavelmente por esquecimento, foram respondidas.

5 - Por fim, uma correção ao ponto VI), onde diz que *“os representantes da oposição foram ouvidos em questões mais relevantes para as atividades da Câmara Municipal e, sempre que possível, foram incorporados os seus contributos e sugestões”*

Apraz-nos substituir a expressão “sempre que possível” por algo como “sempre que a maioria permitiu”, porque por mais válidas que fossem as sugestões, nem sempre foram tidas em conta. Trata-se apenas de um reparo, não colocando em causa a legitimidade da maioria.

No âmbito de consulta prévia:

De facto, cumpriram-se os mínimos exigíveis, na audição da oposição sobre o Orçamento, GOP' s e PPI. Cumprido o formalismo, não podemos deixar de expressar a nossa mais sincera preocupação, pelo que veremos à frente.

Os mais importantes documentos da gestão autárquica não podem ser objeto de análises superficiais. Quando se pretende uma discussão séria e contributos válidos, não se pode simplesmente invocar o envio atempado que, como todos sabemos, não é suficiente para uma tomada de posição consciente. Se a assembleia municipal não pode propor alterações a esses documentos, aos vereadores, factualmente, também não podem. É sistemático que estes documentos sejam sempre apreciados no limite temporal, sem tempo para sugestões ou alterações.

E não nos parece que seja por falta de tempo dos serviços de Contabilidade; ainda na última reunião, e a propósito das frequentes alterações orçamentais logo no início do ano económico, ouvimos a responsável do Departamento justificar que a culpa é da Lei, que só permite incorporar o saldo de gerência no mês de abril; que deveria ser no início do ano! Com toda essa pressa, cá estaremos para ver quando nos vais ver enviado o documento para a próxima revisão! E com que prazo nos será enviado, para que permita uma análise profunda, o Orçamento para 2020, ou até mesmo a próxima revisão orçamental.

A acreditar na disponibilidade daquele serviço, não se entende porque motivo, e como confirmado neste relatório, os documentos foram enviados aos vereadores da oposição no dia 30 de outubro, véspera da reunião da sua apreciação e votação. Neste caso, o prazo não foi cumprido! E reclamar, obrigaria a câmara municipal a incumprir.

No direito á participação:

Os vereadores do PS foram convidados a participar nas iniciativas promovidas e apoiadas pela câmara municipal e corresponderam sempre na medida das suas possibilidades.

O mesmo não aconteceu, ao contrário do que diz o Relatório, em algumas das atividades apoiadas pela Câmara Municipal ou em que esta foi interveniente. Não vamos novamente explicar quando ou onde, porque já por mais que uma vez o fizemos em tempo oportuno.

Quando às intervenções, pedidos de informação, moções, requerimentos, declarações políticas, esclarecimentos e protestos, queremos deixar claro que estes assuntos não ficam ao critério da maioria, mas são uma consequência da Lei, que consigna essas garantias, não apenas á oposição, mas também à maioria!

Assim como a elaboração das atas, quer da Câmara, quer da Assembleia, ou à apresentação de propostas, resultam de um direito e nada mais!

Sobre o direito de depor:

Do nosso conhecimento, existiu um inquérito que se traduziu na instrução de um processo disciplinar a uma funcionária do Museu Terras de Besteiros; mesmo que algum vereador do PS quisesse intervir, depondo, e talvez tivesse sido relevante, só souberam do caso após elaborada a acusação. E não deixamos passar a oportunidade de dar nota lamentável desta situação, atendendo a que foi aplicada uma repreensão por escrito, quanto a nós, sem fundamento legal e muito menos moral, votada pela maioria que, conforme foi provado, sem terem conhecimento dos fundamentos!

E por aqui ficamos usando o direito do direito de pronúncia.

Tondela, 9 de abril de 2019

Os vereadores

Joaquim Santos

Júlio Rodrigues

Reunião de Câmara de 09/04/2019

Esclarecimento à intervenção da Cidadã/Assistente Técnica Lurdes Pinto

No seguimento da intervenção da Assistente Técnica Lurdes Pinto (o que se pressupõe pelo teor da intervenção) na reunião de Câmara do dia 26 de março passado impõe-se prestar os seguintes esclarecimentos:

Foi referido que as declarações constantes do último parágrafo da Informação prestada pela Vereação da Cultura (anexo 1 da Ata nº 6/2019 de 26 de fevereiro) não corresponde à realidade dos factos.

Em primeiro lugar, repudiamos a leviandade com que estas afirmações são proferidas pondo em causa a honestidade profissional e pessoal dos intervenientes.

Em segundo lugar, informa-se que o trabalho desenvolvido pela Vera Matos, em regime de prestação de serviços ao Município, de 01/02/2017 a 31/12/2018, encontra-se devidamente documentado nos respetivos serviços, nomeadamente, através de Relatórios de Atividades que foram apresentados pela própria.

A Assistente Técnica revela desconhecimento quanto à formação académica e profissional da prestadora de serviços, bem como quanto aos conhecimentos e competências profissionais da mesma.

Aliás, tendo estado ausente dos serviços, em 2017, 34 dias por doença; 22 dias de férias e 11 dias em campanha eleitoral (ou seja cerca de 3 meses); e em 2018 ausente 8 dias em atividade sindical; 82 dias de ausência por doença e 22 dias por férias (cerca de 4 meses) é normal que não tenha a perceção devida do que se passa nos serviços e do trabalho desenvolvido pelos colegas.

Finalmente cumpre ainda informar que não lhe foram dadas tarefas e responsabilidades de gestão de recursos humanos pelo que se estranha esta referência.

Tondela, 9 de Abril de 2019

Os Vereadores Miguel Torres e Pedro Adão

José António

O 2000)

De: Nuno Martinho <nunomartinho@cimvdl.pt>
Enviado: 5 de abril de 2019 18:09
Para: Ze Antonio
Assunto: Envio de Informação | Comunicação Social
Anexos: Emails_Enviados.pdf; Emails_Lidos.pdf

Estimado Presidente,

No seguimento da questão levantada pelo Senhor Presidente, na última reunião do Conselho Intermunicipal, relativa à não comunicação, aos órgãos de comunicação social sedeados em Tondela, aquando da visita do Senhor Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, serve o presente para informar que o comunicado de imprensa seguiu para, entre outros OCS, para a “Folha de Tondela”, “Jornal de Tondela” e o “O Beirão Online”, sendo que, por mero lapso, não foi remetido para as “Emissoras das Beiras” (radio@emissoradasbeiras.pt), pelo que desse lapso nos penitenciamos.

Neste sentido, aproveitamos o ensejo para remeter, em anexo, o ficheiro contendo o relatório dos endereços de emails enviados, assim como, o relatório com os endereços de email que abriram o referido comunicado de imprensa, sendo que não podemos deixar, de informar, que tendo esta ação de comunicação sido conjunta, entre as CIM's de Viseu Dão Lafões e da Região de Coimbra, e dado que este trabalho estava a ser desenvolvido, pela primeira vez, pela empresa “Ideias Concertadas”, poderá aí ter residido o lapso do não envio à “Rádio emissora das beiras”.

Relativamente às demais visitas de membros de Governo à CIM Viseu Dão Lafões, e que também não terão sido comunicadas à Imprensa, cumpre-me informar que as mesmas decorreram de reuniões de trabalho com o Conselho Intermunicipal, sendo que a comunicação das mesmas compete aos gabinetes dos referidos membros do Governo, caso assim o entendam.

Disponível para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
UISEU DÃO LAFÕES

Nuno Martinho
Secretário Executivo

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões
Rua Dr. Ricardo Mota, 16
3460-613 Tondela
Tel: (+351) 232 812 156; Fax: (+351) 232 812 157
Url: <http://www.cimvdl.pt>

Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos destinam-se ao uso exclusivo do destinatário ou dos destinatários a quem a mesma é dirigida, e poderá conter informação eventualmente pessoal e/ou confidencial e/ou protegida pela legislação aplicável aos direitos de autor. No caso de não ser o destinatário desta mensagem informamos que a recebeu por engano e, desde já, fica notificado que qualquer difusão, duplicação, publicação a terceiros ou outra utilização, parcial ou total, do conteúdo da mesma é expressamente proibida, pelo que deverá, de imediato, notificar o remetente de tal facto, devolvendo a mensagem e apagando a mesma do respectivo sistema. Idêntico procedimento deverá ser adoptado em caso de transmissão incompleta ou incorrecta. Apesar de CIM Viseu Dão Lafões utilizar software antivírus como precaução não é possível garantir que a presente mensagem e eventuais ficheiros anexos não contenham vírus; pelo que consideramos não ser da responsabilidade desta instituição eventuais consequências inerentes.

Email Marketing Tip #15: Always include a signature at the bottom of your emails. You can use your signature to link back to your website, and even to your other products. Here's a sample signature: Regards, John Doe.
 President - Company XYZ. Visit our website at www.companyxyz.com [Read more...](#)

Email Campaign Statistics for "CIM's Visu Dão Lafões e Região de Coimbra apresentam plataforma de proteção civil"

[Statistics Snapshot](#) | [Open Statistics](#) | [Link Statistics](#) | [Bounce Statistics](#) | [Unsubscribe Statistics](#) | [Forwarding Statistics](#)

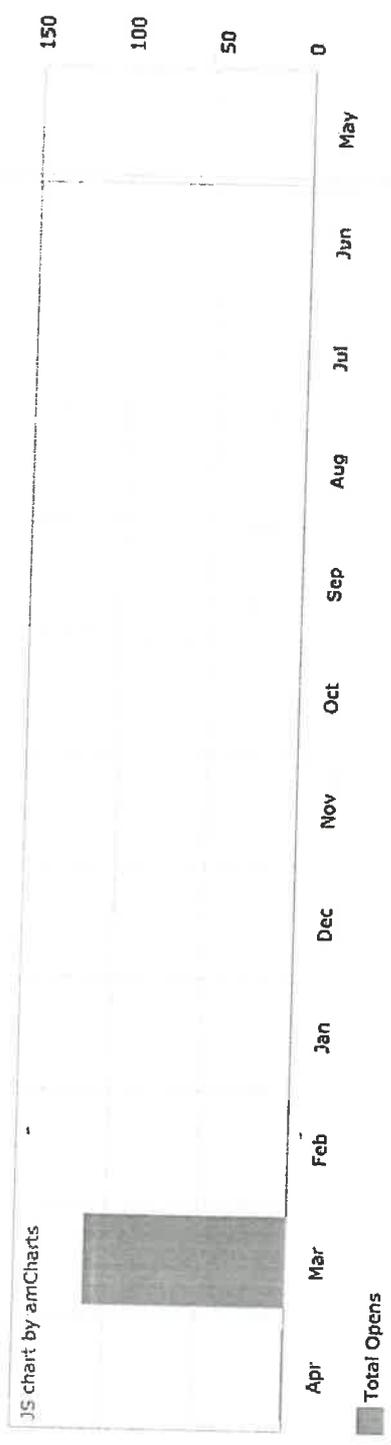
View open rates and email addresses for email campaign "CIM's Visu Dão Lafões e Região de Coimbra apresentam plataforma de proteção civil", sent March 21 2019, 11:35 am

Date Range: **All Time** | [Go](#)

Opens Summary

- Total Emails: 189
- Total Opens: 113
- Most Opens (Date/Time): Mar 2019
- Total Unique Opens: 70
- Average Opens: 0.6
- Open Rate: 37.04%

Opens Chart



[Handwritten signatures]

IDEIASCONCERTADAS

Email Marketing Tip #3: Using personalization in your emails (such as 'Hi John' instead of 'Hi there') will increase your open rate by up to 650% [Read more...](#)

View: [Visu](#)

A contact is a person that has been added or has subscribed to your contact list. Your existing contacts are shown below.

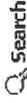
You have 61 contacts in your segment. They are shown below.

[Add a Contact to My List...](#)

[Choose an action](#) [Go](#)

Results per page: Pages: (Page 1 of 1) [«](#) | [Back](#) | [1](#) | [Next](#) [»](#)

<input type="checkbox"/>	Email Address	Date Added	Email Format	Activity Status	Confirmed	Contact List	Action
<input type="checkbox"/>	acorreia@publico.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
<input type="checkbox"/>	aferreira@lusa.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
<input type="checkbox"/>	amadeuaraújo@gmail.com	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
<input type="checkbox"/>	anmagom@hotmail.com	13 May 2018	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
<input type="checkbox"/>	armeniopereira@mail.telepac.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
<input type="checkbox"/>	avieira@publico.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete



Search by email address...

[Advanced Search](#)

	geral@d2e.pt	13 May 2018	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	geral@descia.com.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	geral@jornaldocentro.com	13 May 2018	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	geral@jornalvarapida.com	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	geral@noticiasdeviseu.com	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	geral@viseumais.com	13 May 2018	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	info@rci.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	info@viseunow.pt	14 Jul 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	informacao@vfm.fm	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	jnoticiasdevouzela@gmail.com	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	jviseu@jn.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	jornaldeondele@mail.telepac.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	jose.fonseca@live.com	26 Nov 2018	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	jvouzela.comercial@sapo.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	liliana.carona@radiosim.pt	23 Nov 2018	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	magazineserrano@gmail.com	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	mangualdeonline@gmail.com	21 Mar 2019	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete

	novoalmouro@gmail.com	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	npaivabonito@gmail.com	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	parquiadecampo@gmail.com	13 May 2018	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	radio.limite@vizzavi.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	radionoar@sapo.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	radiosatao@sapo.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	redacao@jornaldocentro.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	redacao@asbeiras.pt	23 Nov 2018	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	redacao@jornaldocentro.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	redacao@ruadireita.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	sandra.rodrigues@jornaldocentro.pt	21 Mar 2019	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	sandramfrreira@gmail.com	21 Mar 2019	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	visu@online.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	visu@jn.pt	08 Jun 2017	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete
	zebeirao@obeirao.net	21 Mar 2019	HTML	Active	Confirmed	OCS - 2018	View Log Event Edit Delete

Handwritten signature



Email Marketing Tip #15: Always include a signature at the bottom of your emails. You can use your signature to link back to your website, and even to your other products. Here's a sample signature: Regards, John Doe. President - Company XYZ. Visit our website at [www.companyxyz.com](#) [Read more...](#)

Email Campaign Statistics for "CIM's Viseu Dão Lafões e Região de Coimbra apresentam plataforma de proteção civil"

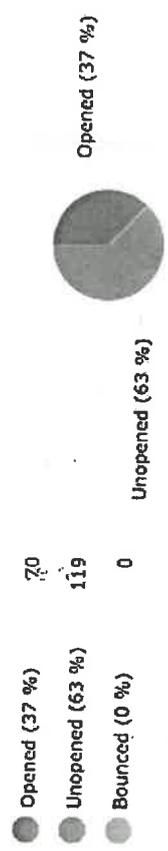
- Statistics Snapshot
- Open Statistics
- Link Statistics
- Bounce Statistics
- Unsubscribe Statistics
- Forwarding Statistics

A summary of the performance for the selected email campaign is shown below:

Statistics Snapshot

Email Subject	Ministro apadrinha apresentação da nova Plataforma de Emergência e Proteção Civil Intermunicipal		
Email Campaign	CIM's Viseu Dão Lafões e Região de Coimbra apresentam plataforma de proteção civil		
Contact Lists	OCS - 2018, Ideias Concertadas		
Start Sending	March 21 2019, 11:35 am		
Finished Sending	March 21 2019, 11:37 am		
Sending Time	2 minutes, 13 seconds		
Sent To	189 of 189		
Sent By	admin		
Opened	113 / 70 Unique Opens		
Open Rate:	37.04%		
Click-through Rate:	0.00%		
Bounced	0		

Email Campaign Summary Chart



JS chart by amCharts

Handwritten signature

radiostao@sapo.pt	March 21 2019, 12:26 pm	HTML Email
geral@destak.pt	March 21 2019, 12:23 pm	HTML Email
ucv@uc.pt	March 21 2019, 12:23 pm	HTML Email
redacao@jornaldocentro.pt	March 21 2019, 12:20 pm	HTML Email
press@noticiasaminuto.com	March 21 2019, 12:19 pm	HTML Email
press@noticiasaminuto.com	March 21 2019, 12:19 pm	HTML Email
Camilo.soldado@gmail.com	March 21 2019, 12:17 pm	HTML Email
jose.torres@asbeiras.pt	March 21 2019, 12:16 pm	HTML Email
antonio.alves@asbeiras.pt	March 21 2019, 12:15 pm	HTML Email
novosalmouro@gmail.com	March 21 2019, 12:06 pm	HTML Email
aferreira@lusa.pt	March 21 2019, 12:06 pm	HTML Email
agenda@lusa.pt	March 21 2019, 12:05 pm	HTML Email
diariovisu@diariovisu.pt	March 21 2019, 12:04 pm	HTML Email
joao.aroso@gmail.com	March 21 2019, 12:04 pm	HTML Email
jose.fonseca@live.com	March 21 2019, 12:03 pm	HTML Email
redacao@asbeiras.pt	March 21 2019, 12:03 pm	HTML Email
redacao@asbeiras.pt	March 21 2019, 12:03 pm	HTML Email
jose.torres@asbeiras.pt	March 21 2019, 12:01 pm	HTML Email
redacao@jornaldocentro.pt	March 21 2019, 11:55 am	HTML Email
redacao@jornaldocentro.pt	March 21 2019, 11:55 am	HTML Email
sssoares@lusa.pt	March 21 2019, 11:54 am	HTML Email
sssoares@lusa.pt	March 21 2019, 11:54 am	HTML Email
nunonossa@ideiasconcertadas.pt	March 21 2019, 11:53 am	HTML Email

varzeense@gmail.com	March 22 2019, 9:24 am	HTML Email
amadeuaraju@gmail.com	March 22 2019, 5:41 am	HTML Email
magazineserrano@gmail.com	March 21 2019, 10:57 pm	HTML Email
catcaneias@gmail.com	March 21 2019, 10:45 pm	HTML Email
carloslagoa@netcabo.pt	March 21 2019, 9:15 pm	HTML Email
comerciais@968.fm	March 21 2019, 8:43 pm	HTML Email
nunonossa@ideiasconcertadas.pt	March 21 2019, 8:34 pm	HTML Email
amadeuaraju@gmail.com	March 21 2019, 8:18 pm	HTML Email
nelsonsmorais@gmail.com	March 21 2019, 8:07 pm	HTML Email
tiagoalmeidamail@gmail.com	March 21 2019, 7:07 pm	HTML Email
linoaugustovinha@mail.telepac.pt	March 21 2019, 6:46 pm	HTML Email
radiosatao@sapo.pt	March 21 2019, 6:43 pm	HTML Email
eventos@turismodocentro.pt	March 21 2019, 6:35 pm	HTML Email
geral@alivefm.pt	March 21 2019, 6:05 pm	HTML Email
radiosatao@sapo.pt	March 21 2019, 6:05 pm	HTML Email
comerciais@968.fm	March 21 2019, 5:35 pm	HTML Email
ecosmundao@gmail.com	March 21 2019, 5:29 pm	HTML Email
redacao@jornaldocentro.pt	March 21 2019, 5:22 pm	HTML Email
odesperta;jornal@gmail.com	March 21 2019, 5:16 pm	HTML Email
coimbra.televisao@gmail.com	March 21 2019, 5:12 pm	HTML Email
comerciais@968.fm	March 21 2019, 5:12 pm	HTML Email
Isabelduarte7@gmail.com	March 21 2019, 5:12 pm	HTML Email
jgaspar@lusa.pt	March 21 2019, 5:09 pm	HTML Email

[Handwritten signature]

	2016	2017	2018
Tondelviva, S.A.			
Resultados antes de impuestos	-40.153,74	33.466,20	86.442,88
Cobertura de Prejuizos	19.675,33		
	CMT - 49%		
	Privados- -51%		

~~AS~~

02/00/04

[Handwritten signature]